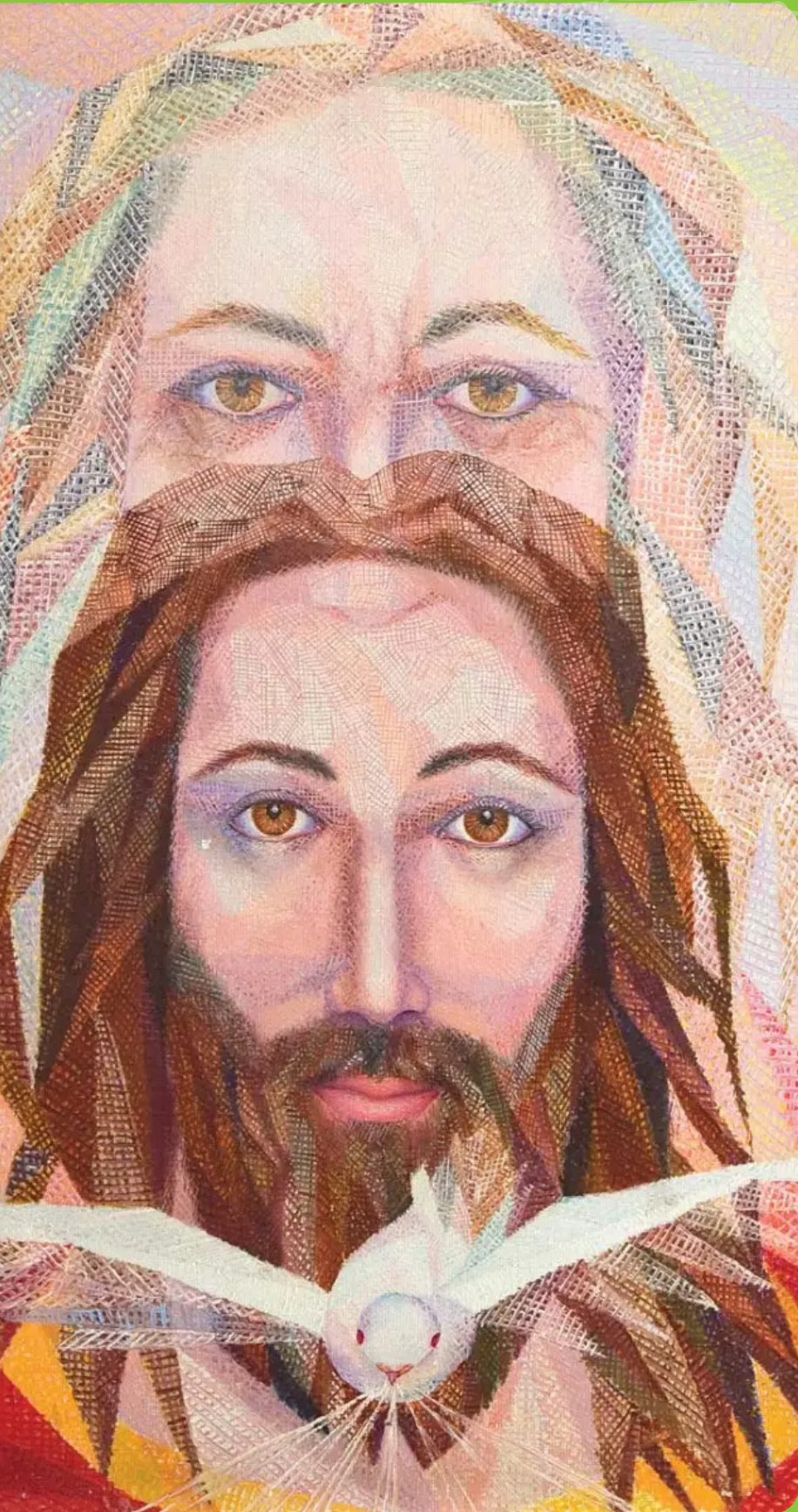


# TEMA 1

## A MISSÃO NASCE DA TRINDADE: DA MISSIO DEI À MISSIO ECCLESIAE



# INTRODUÇÃO AO INSTRUMENTO DE TRABALHO DO CAM6 PORTO RICO

No processo de realização do VI Congresso Americano Missionário (CAM6), através do Pré-Simpósio e dos Simpósios Missiológicos, tomamos como guia o método “Ver, Julgar e Agir”. Ao propor esse instrumento, reconhecemos a contribuição dos Congressos Missionários Americanos como uma “peça fundamental” para a animação e a cooperação missionária em nossas comunidades eclesiais. Aspiramos a promover um “processo que leve a uma maior maturidade missionária de nossas Igrejas”.

O objetivo do VI Congresso Americano Missionário é promover a missão ad gentes da Igreja com novo vigor, caminhando juntos na escuta do Espírito, a fim de sermos testemunhas da fé em Jesus Cristo na realidade de nossos povos e até os confins da terra. É o objetivo final para o qual todas as nossas intenções, nossas ações, nossas orações e nossos desejos são direcionados: o que nos propomos nesta jornada!

Um caminhar junto que se expressa claramente em cada Congresso Americano Missionário, porque une todos os povos que compõem esse continente: de norte a sul e de leste a oeste. É um continente com uma diversidade de povos, de riqueza e variedade cultural, linguística e geográfica, onde convergem histórias e povos milenares. É uma diversidade de povos, irmãos e irmãs, que, unidos pela mesma fé, pelo mesmo Senhor, pelo mesmo Espírito, podem ser chamados de um só povo.

É essa mesma fé em Jesus Cristo que fez de muitos povos um só e nos permite reconhecer uns aos outros como irmãos e irmãs. Essa fé sempre deu ânimo e força à caminhada de nossos povos em meio a suas luzes e sombras. É dessa fé em Jesus Cristo que vem a grande notícia: a única que dá pleno sentido a todo homem e mulher que a acolhe. Todos unidos e com renovado ardor, partimos de nossa “casa” (América) até os confins da terra. Somos movidos pelo desejo de sermos testemunhas de Jesus Cristo com cada homem e mulher que ainda não compartilhou a experiência alegre do encontro com Deus, com nossos irmãos e irmãs e com a criação.

Como povos irmãos do mesmo continente, fazemos nosso o convite do Papa João Paulo II (1992) para o dever de unir espiritualmente ainda mais todos os povos que formam este grande continente, para aumentar os laços de cooperação e solidariedade entre suas Igrejas locais, irmãs e próximas umas das outras, a fim de prolongar e tornar mais viva a obra salvadora de Cristo na história da América<sup>1</sup> e do mundo inteiro.

**América, com a força do Espírito, testemunhas de Cristo!**

---

<sup>1</sup> Cf. SD 17



ESQUEMA DO INSTRUMENTO DE TRABALHO PARA O CAM6 PORTO RICO			
MÉTODO	UMA VISÃO A PARTIR DA FÉ	VER-JULGAR	AGIR
EIXOS	IMPULSIONADOS PELO ESPÍRITO	TESTEMUNHAS DE CRISTO	ATÉ OS CONFINS DA TERRA
SÍNODO UNIVERSAL	COMUNHÃO	MISSÃO	PARTICIPAÇÃO
INTERLOCUTORES	IGREJAS PARTICULARES/LOCAIS		
CONTEÚDO	<b>Tema 1: A Missão Nasce da Trindade</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Da missio Dei à missio ecclesiae</li> </ul>	<b>Tema 3: O Reino como Horizonte da Missão</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Caminho para a transformação social em um contexto de desigualdades</li> </ul>	<b>Tema 5: Discípulos Missionários: Iniciados e Enviados</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>A Iniciação Cristã como Paradigma Missionário <i>Missio ad-inter gentes/ cum gentibus</i></li> </ul>
CONTEÚDO	<b>Tema 2: Evangelizadores com Espírito "até os confins da terra"</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Protagonismo do Espírito</li> </ul>	<b>Tema 4: Testemunhas de Cristo em um contexto de diferenças</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Marco da realidade</li> <li>Testemunhos de Experiências Missionárias no Continente</li> <li>Contribuições dos Institutos Missionários</li> </ul>	<b>Tema 6: Da América para o Mundo e do Mundo para a América</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sinodalidade – Comunhão Missionária</li> <li>Da Igreja local até os confins da terra</li> </ul>
ESPIRITUALIDADE	ANUNCIAÇÃO E VISITAÇÃO	DE CANÁ AO CALVÁRIO	PENTECOSTES

	MARCO TEOLÓGICO	FICHAS DE TRABALHOS
CRITÉRIOS	<p>Partir dos aportes já existentes gerados no processo de preparação para o CAM6.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Encontros Síncronos Temáticos e Fórum – Assembleia Eclesial</li> <li>Itinerário Bíblico</li> <li>Sínodo Universal</li> <li>Simpósio Internacional Virtual de Missiológica 2022</li> <li>Simpósio Missiológico Internacional no Canadá 2023</li> <li>Testemunhos Missionários</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elementos orientadores:               <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Texto bíblico</li> <li>2. Tema</li> <li>3. Lema</li> <li>4. Objetivo</li> <li>5. Hino</li> </ol> </li> <li>Objetivo específico do encontro</li> <li>Oração CAM6</li> <li>Texto iluminador</li> <li>Breve Síntese do Marco Teológico</li> <li>Perguntas para a reflexão</li> <li>Síntese compartilhada</li> <li>Oração Mariana</li> </ul>

## TEMA 1

### A MISSÃO NASCE DA TRINDADE: DA MISSIO DEI À MISSIO ECCLESIAE

#### I. INTRODUÇÃO

Neste tema, queremos propor alguns conteúdos que nos permitem aprofundar e meditar sobre o que significa **afirmar que a missão nasce da Trindade e como a missão de Deus é o ponto de referência para a missão da Igreja.**

Nesta experiência do CAM6, desejamos **dar um novo impulso à missão ad gentes da Igreja, caminhando juntos na escuta do Espírito, a fim de sermos testemunhas da fé em Jesus Cristo na realidade de nossos povos até os confins da terra.**

Como habitantes do continente americano e como pessoas batizadas, fazemos parte da Igreja peregrina na história. Desejamos, portanto, reconhecer mais profundamente o significado e o conteúdo da missão, a fim de viver com maior compromisso e paixão o que somos.

#### II. DESENVOLVIMENTO

##### Um evento do espírito: o Concílio Vaticano II

Ao longo de sua história, a Igreja, animada pelo Espírito Santo, enriqueceu sua compreensão de si mesma com o passar do tempo. O Concílio Vaticano II é um evento exemplar nesse processo contínuo, pois se propôs a refletir sobre: quem é a Igreja, seu relacionamento com o mundo e sua missão.

A Igreja recebeu nova luz, confirmando que a Trindade é a origem da Igreja, a fonte da qual a Igreja nasce, a imagem da qual ela se inspira e a meta para a qual ela é direcionada no tempo.

A própria missão da Igreja está fundamentada na Trindade. Ou seja, no envio do Filho e do Espírito pelo Pai; isso é o que chamamos de “missões trinitárias”.

O Decreto Ad Gentes, documento sobre a atividade missionária da Igreja, que faz parte dos documentos e pronunciamentos dos Padres Conciliares do Vaticano II, o expressa nestes termos: “A Igreja peregrina é missionária por sua própria natureza, pois tem sua origem na missão do Filho e do Espírito Santo, segundo o desígnio de Deus Pai” (AG 2). Dessa forma sintética, se expressa que a missão da Igreja, a *Missio Ecclesiae*, nasce da Missão da Trindade, da *Missio Dei*. A Igreja assume como sua essa missão universal que brota do amor trinitário.

##### A Trindade

Ao enviar, na plenitude dos tempos, seu único Filho e o Espírito de Amor, Deus revela seu

segredo mais íntimo.

Em Jesus Cristo, recebemos a maior revelação da história, que a humanidade nunca sequer imaginou. Jesus Cristo, o Filho de Deus, nos permite saber que Deus é um só Deus em três Pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo. Essa é uma verdadeira novidade em um mundo politeísta, ou seja, um mundo que, em sua busca por sentido e realização, estabelece por iniciativa própria a existência de “divindades”. Mas também o Deus que se faz presente na história por meio de Jesus Cristo não é um Deus solitário, mas um Deus comunidade, família, relação. Ele é uma eterna comunicação de amor e nos destinou a participar dele (cf. CIC 221).

O próprio Jesus dirá que o Pai o ama (cf. Jo 15,9; Jo 5,20a). O Pai confirma que Jesus é o Filho Amado (cf. Mt 17,5), e o amor do Pai e do Filho é o Espírito Santo. É o Amor “feito” Pessoa. É o amor de Deus que foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado (cf. Rm 5,5). Jesus Cristo também nos revelará que o Pai e Ele são um.

Essas expressões nos ajudam a entender que as três pessoas divinas estão relacionadas umas às outras, que elas estão “saindo” de si mesmas umas para as outras e que sua unidade se baseia nisso.

A contemplação de Deus, a Trindade, nos ajuda a entender por que o Pai envia o Filho e o Espírito Santo. Deus é amor e nunca deixará de ser amor. Ele nunca deixará de amar sua criatura feita por amor, com amor e compartilhando da vida de Deus. Mesmo que a criatura se afaste de Deus, Deus nunca se afastará dela. Deus é fiel a si mesmo.

Diante dessa proposta, a humanidade buscou participar dessa vida divina, mas sem contar com Deus. Isso levou à ruptura do relacionamento com Ele, e também com os irmãos. Assim, a dolorosa experiência do pecado, do mal e da morte entrou no mundo.

### **O envio do Filho e do Espírito pelo Pai**

Entendendo que “Deus é amor” (1Jo 4,8), podemos apontar que a *Missio Dei* oferece uma resposta misericordiosa de Deus à realidade do pecado e do mal no mundo: a separação da pessoa de Deus e dos irmãos e irmãs. Deus responde ao desespero da humanidade “abaixando-se” e indo ao seu encontro em meio à situação de pecado, de dor e de sofrimento.

### **Missão do Filho**

O Pai envia Seu Filho Amado para restaurar a humanidade decaída, para restabelecer a comunhão com Ele e para harmonizar a sociedade fraterna entre pessoas pecadoras de uma maneira nova e definitiva. O Pai envia o Filho encarnado para arrancar as pessoas do poder das trevas e de Satanás e para reconciliar o mundo consigo nEle.

O Filho, para nós, “homens, e para nossa salvação, desceu do céu e, pelo poder do Espírito Santo, se encarnou no seio da Virgem Maria, e se fez homem” (Credo de Niceno-Costantinopolitano). **Por meio desse** caminho de verdadeira encarnação que Jesus seguiu em sua peregrinação na história, por meio de suas obras e palavras, ele nos mostrou o Pai e

o Reino. Ele nos deu uma participação na natureza e na vida divinas.

Ele se tornou um de nós, até a morte, até mesmo a morte de cruz. Ele tomou sobre Si os nossos pecados e as nossas dores, o mal do mundo. Ele se tornou pobre, para que pudéssemos ser ricos por meio de sua pobreza (cf. 2Cor 8,9). Na ressurreição, o poder do que significou essa entrega e esse amor se manifesta. Em Cristo e por meio do Espírito Santo, somos novas criaturas. Em Jesus Cristo, podemos retornar à “casa” do Pai. Recebemos novamente nossa dignidade de filhos de Deus.

### **Missão do Espírito Santo**

A “partida” de Cristo por meio da Cruz tem a força da Redenção; e isso também significa uma nova presença do Espírito de Deus na criação. O novo começo da comunicação de Deus com o ser humano por meio do Espírito Santo.

### **Ele realizará internamente a obra de salvação de Jesus Cristo.**

Com o envio desse Espírito “aos nossos corações”, o que a “criação deseja ardentemente” começa a ser cumprido. É o Espírito que dá vida (cf. Jo 4,14; 7,38f; Rm 8,10f). Ele realizará internamente a obra salvífica de Jesus Cristo no coração dos seres humanos. Mas essa salvação não será apenas pessoal: Deus desejou manifestá-la em um povo, o Corpo de Cristo. O Espírito vivifica a Igreja como a alma desse Corpo. É nesse povo que se manifestam as novas relações entre as pessoas.

Lembramos as palavras de João Paulo II ao explicar a ação pneumatológica no início da Igreja:

“o Espírito Santo assumiu a orientação invisível – mas de algum modo ‘perceptível’ – daqueles que, depois da partida do Senhor Jesus, sentiam profundamente o terem ficado órfãos. Com a vinda do Espírito eles sentiram-se capazes de cumprir a missão que lhes fora confiada. Sentiram-se cheios de fortaleza. Foi isto precisamente que o Espírito Santo operou neles; e é isto que Ele continua a operar na Igreja, ...”<sup>1</sup>

Sem dúvida, o Espírito Santo já estava operando no mundo antes da glorificação de Cristo. No entanto, ele desceu sobre os discípulos no dia de Pentecostes, para permanecer com eles eternamente (cf. Jo 14,16). Ele habita na Igreja e nos corações dos fiéis como em um templo (cf. 1Cor 3,16; 6,19), e neles ele ora e dá testemunho de sua adoção como filhos (cf. Gal 4,6; Rom 8,15-16 e 26). Ele guia a Igreja em toda a verdade (cf. Jo 16,13), unifica-a na comunhão e no ministério, provê e governa-a com vários dons hierárquicos e carismáticos e a embeleza com seus frutos (cf. Ef 4,11-12; 1Cor 12,4; Gl 5,22). É o poder do Espírito que rejuvenesce a Igreja, renovando-a incessantemente (cf. LG 4).

### **O Espírito Santo impulsionará a Igreja para sua própria dilatação**

O mesmo Espírito que unirá todos os fiéis em Cristo impulsionará a Igreja em direção à sua própria expansão. Ele infunde no coração dos fiéis o mesmo impulso missionário do qual o

<sup>1</sup> Dominum et Vivificantem #25 parágrafo 4.

próprio Cristo foi objeto.

No dia de Pentecostes, a Igreja também se manifestou publicamente diante da multidão. A propagação do Evangelho entre as nações começou com a pregação. O corpo eclesial de Cristo sempre recebe o Espírito “de novo” a fim de dá-lo “de novo” no serviço.

### **Da Missio Dei à Missio ecclesiae: Continuidade da missão do Filho**

A missão da Igreja está, portanto, em continuidade com a missão do Filho, não em virtude de um mandato que Ele teria dado, mas por causa de uma necessidade intrínseca: o que Ele realizou não é apenas para alguém, mas para todos e, portanto, deve ser disponibilizado a todos.

A missão que Jesus confia a seus discípulos está diretamente relacionada à missão que ele mesmo recebeu do Pai: “Assim como o Pai me enviou, também eu vos envio” (Jo 20,21). Jesus diz, dirigindo-se ao Pai: “Assim como tu me enviaste ao mundo, eu os enviei ao mundo” (Jo 17,18).

O conteúdo da missão da Igreja é o mesmo da missão do Filho: o Reino de Deus, ou seja, a reconciliação e a unificação de todos. A Igreja existe a serviço dessa missão, como o sacramento da unidade do gênero humano e da reconciliação de todos com Deus.

A Igreja é enviada como um povo unido no Pai, no Filho e no Espírito Santo até os confins da Terra para que mais irmãos e irmãs possam ser integrados a essa família universal e, assim, no final dos tempos, conduzi-la à união consumada com seu Esposo. De fato, o Espírito e a Noiva dizem ao Senhor Jesus: “Vem” (cf. Ap 22,17).

### **Conversão pastoral e missionária da Igreja**

Para que a Igreja cumpra a missão que lhe foi confiada, que é a mesma de Jesus, ela deve viver “em saída”, superando a tentação da autorreferencialidade; deve agir como um “hospital de campanha”, aberta para cuidar de todos os cansados e aflitos; deve estar presente em todas as periferias, onde se encontram os pobres e os descartados, com uma vontade explícita de acolher e incluir; deve fomentar a cultura do encontro, sempre pronta para o diálogo e evitando a tentação do proselitismo; deve servir ao Reino de Deus sem se preocupar principalmente consigo mesma e com suas estruturas ... Deve seguir seu Senhor que, de dentro da Igreja, está batendo à porta para que ela se abra a Ele e vá ao encontro de todos os que estão distantes e indiferentes. A evangelização universal é tarefa de todos e em toda parte.

Nessa linha, compreende-se melhor o desejo do Papa Francisco: “Sonho com uma opção missionária capaz de transformar tudo, para que os costumes, os estilos, os horários, a linguagem e toda a estrutura eclesial se tornem um canal proporcionado mais à evangelização do mundo atual que à auto-preservação” (EG 27).

É um deslocamento samaritano, um descentramento eclesial como o samaritano que deixa seu programa, seus medos, suas tarefas, para se aproximar e cuidar dos feridos. O



alcance missionário é o movimento e a atitude vital que ativa a conversão, a renovação, a atualização e a transformação eclesial que os tempos atuais exigem da Igreja.

Tudo isso está enraizado na vida e na missão do Deus Trinitário. Portanto, não é a Igreja que faz a missão, mas a missão que faz a Igreja. A interpelação feita em Mt 28,18-20, Mc 16,15, e especialmente desde Pentecostes, é frequente: a Igreja nasceu católica, nasceu em saída, nasceu missionária, colocando-se a caminho até os confins da terra.

Dentro dessa lógica, a centralidade do *querigma*, do anúncio de Cristo ressuscitado, merece ser valorizada: é ao mesmo tempo a fonte da alegria que anima o discípulo missionário e a primeira coisa que deve ser oferecida a todos em qualquer atividade da Igreja. As raízes pascais, cristológicas e trinitárias serão sempre a seiva do fervor missionário da Igreja.

### **Igreja, um sinal profético para a humanidade**

A Igreja está unida à Trindade. Portanto, onde quer que haja um batizado, ele é nosso irmão!

A Igreja está unida à Trindade, portanto, em nosso coração vibram os mesmos desejos de Deus: reunir e salvar a humanidade dispersa. Onde quer que haja um homem ou uma mulher que não conheça Cristo, devemos proclamá-Lo! Por meio do testemunho de vida pessoal, mas também com todo o corpo eclesial: "Vejam como eles se amam" (cf. Tertuliano, século II).

A Igreja, movida pelo poder do Espírito, sai com ardor ao encontro de todo homem e de todo povo que ainda não conhece a Deus. Acima de tudo, com amor misericordioso e sem indiferença, ela vai ao encontro daqueles povos que são descartados, marginalizados, esquecidos por todos, menos por Deus.

A missão do Pai, do Filho e do Espírito Santo não é coisa do passado. Eles continuam sua missão hoje e a continuarão em todos os tempos. Portanto, a Igreja é um sinal profético e, ao mesmo tempo, esperançoso do chamado à fraternidade universal. Ela é o instrumento de Deus para alcançar todos os seus filhos e reuni-los em unidade.

### **Um povo uno e único**

Esse Povo de Deus tem a característica de ser uno e único. Portanto, ele se estende ao mundo inteiro e em todos os tempos. É um fermento de unidade em meio a uma humanidade ferida pela fragmentação, pelo ódio e pela guerra. É o desejo de que toda a humanidade se reúna em unidade. Aquela humanidade que, como em Babel, havia se dispersado.

### **Povo presente em todas as raças**

A Igreja é o Povo de Deus que está presente no mundo inteiro, em todas as raças da Terra. Ela reúne cidadãos de todo canto. Não importa de que parte do mundo eles sejam, todos os fiéis espalhados pelo mundo fazem parte dessa mesma família, comunicando-se uns com os outros no Espírito Santo e, assim, "aquele que mora em Roma sabe que os que estão na Índia são membros dos seus" (LG 13).



### **Enriquece todas as culturas**

E como o Reino de Cristo não é deste mundo (cf. Jo 18,36), a Igreja, a serviço do Reino de Deus e em diálogo com todas as culturas, não diminui o bem temporal de nenhum povo; ao contrário, fomenta e assume as capacidades, riquezas e costumes dos povos, no que eles têm de bom, colaborando em seu fortalecimento e purificação.

### **Chamada a congregar na unidade**

Pois a Igreja está bem ciente de que deve se reunir em união com o Rei a quem todas as nações foram dadas como herança (cf. Sl 2,8) e a cuja cidade elas trazem seus presentes e tributos (cf. Sl 71 [72],10; Is 60,4-7; Ap 21,24). Assim, para cumprir o plano da vontade de Deus, que inicialmente criou uma única natureza humana, determinou logo de congregar seus filhos que estavam dispersos (cf. Jo 11,52).

### **Universalidade da Igreja**

Esse caráter de universalidade que distingue o Povo de Deus é um dom do próprio Senhor, pelo qual a Igreja Católica tende, eficaz e perpetuamente, a servir na recapitulação de toda a humanidade, com todos os seus bens, sob Cristo Cabeça, na unidade do seu Espírito.

### **Cada uma das partes contribui com seus próprios dons**

Em virtude dessa catolicidade, cada uma das partes colabora com seus próprios dons com as outras partes e com toda a Igreja, de modo que o todo e cada uma das partes aumentam por causa de todos aqueles que se comunicam mutuamente e tendem à plenitude na unidade. Daí decorre que o Povo de Deus não só reúne pessoas de diferentes povos, mas também é composto de diferentes serviços, vocações e carismas para o bem comum.

### **Vínculo de comunhão - compartilhar dons**

A partir disso, no final, as várias partes da Igreja estão unidas em estreita comunhão com relação às riquezas espirituais, aos missionários e à ajuda temporal. Os membros do Povo de Deus são chamados a compartilhar os bens, e as seguintes palavras do apóstolo podem ser aplicadas às Igrejas locais: "O dom que cada um recebeu, use-o a serviço dos outros, como bons administradores da multiforme graça de Deus" (1Pd 4,10).

### **Apelos à unidade católica - Paz universal**

Todos os homens são chamados a esta unidade católica do Povo de Deus, que simboliza e promove a paz universal, e a ela pertencem ou são ordenados de várias maneiras, sejam os fiéis católicos, sejam outros crentes em Cristo, sejam todos os homens em geral, pela graça de Deus, chamados à salvação.

## **III.CONCLUSÃO**

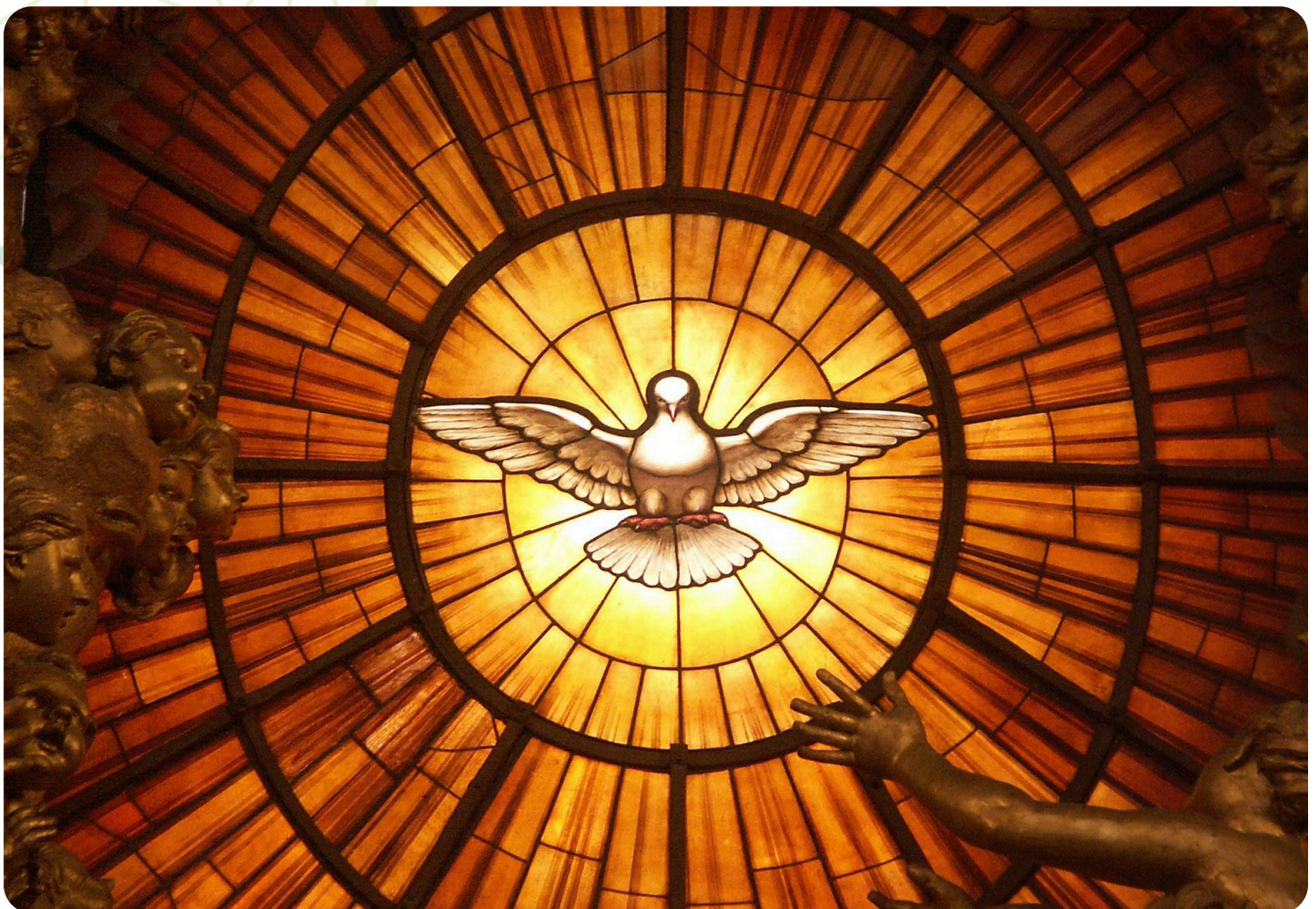
Assim, a Igreja aparece como resultado do plano de Deus, que é amor, para tornar as pessoas participantes de sua vida e glória. Vivendo como Igreja, de acordo com a Trindade, damos continuidade à missão do Filho, experimentamos uma conversão genuína e somos um sinal

profético para a humanidade.

Somos um sinal confiável de salvação se:

- **Promovemos a missão ad gentes da Igreja com novo vigor**, pois é tarefa de todos; o alcance missionário é o *paradigma de toda a ação da Igreja* (cf. EG 15).
- **Caminhamos juntos na escuta do Espírito**, porque somos o Povo que pertence a Deus, à Trindade.
- **Testemunhamos** o que “vimos e ouvimos”, experimentamos em primeira mão.
- **A partir da fé em Jesus Cristo**, que nos salvou, nós O encontramos, acreditamos Nele e queremos levá-Lo ...
- **Na realidade de nossos povos até os confins do mundo.**

Com o mesmo amor que o Pai, enviando o Filho e o Espírito, envia a Igreja para estar no meio da humanidade como um sinal de comunhão, misericórdia e salvação. A Igreja é você, sou eu, é cada pessoa batizada. Não podemos permanecer impassíveis. O mundo precisa. O mundo está esperando.





## FOLHA 1: A MISSÃO NASCE DA TRINDADE: DA MISSIO DEI À MISSIO ECCLESIAE

### I. ELEMENTOS DE ORIENTAÇÃO DO CAM6

- **Texto Bíblico:** Jesus disse aos seus discípulos: *“Vocês receberão a força do Espírito Santo, que descerá sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra”* (At 1,8)
- **Tema:** Evangelizadores com o Espírito até os confins da Terra
- **Lema:** América, com a força do Espírito, testemunhas de Cristo
- **Objetivo:** Promover a missão ad gentes da Igreja com novo vigor, caminhando juntos na escuta do Espírito, a fim de sermos testemunhas da fé em Jesus Cristo na realidade de nossos povos até os confins da terra.
- **Hino:** Testemunhas de Cristo Vivo  
Vamos cantar o refrão juntos...  
*Veja como se amam, veja como caminham!  
América, com a força do Espírito.  
América, testemunhas do Cristo Vivo.*

### II. OBJETIVO PARA ESTA PRIMEIRA REUNIÃO DE TRABALHO

**Objetivo específico:** Analisar a validade de nosso mandato missionário ad gentes e sua dimensão trinitária por meio de diálogos participativos.

### III. ORAÇÃO PARA O VI CONGRESSO AMERICANO MISSIONÁRIO

Nós nos unimos à oração que o Papa Francisco nos presenteou para este VI Congresso Americano Missionário, destacando o que ela implica para nós nesta reunião. Nos trechos destacados, podemos fazer um breve momento de silêncio para aprofundar nossa oração. Durante ou após a oração, você pode compartilhar uma ressonância que tenha tocado seu coração.

#### **Ó PAI MISERICORDIOSO, QUE REVELASTE EM TEU FILHO A “BOA NOVA”,**

anunciada nestas terras da América por tantos missionários, em palavras e ações; ajuda-nos a redescobrir nossa vocação de batizados para dar um novo impulso à nossa ação missionária proclamando, como eles, a alegria do Evangelho.

Ó Deus,  
que **DERRAMAS TEU ESPÍRITO SANTO PARA  
RENOVAR A FACE DA TERRA,**  
ferida pela injustiça e pelo sofrimento; dê-nos força para caminhar, como povo de Deus, em sinodalidade e escuta mútua, para o próximo Congresso Americano Missionário, testemunhando juntos o amor que vence o mundo.

Ó Deus, e nosso Pai,  
que escolheste Maria como modelo de evangelização para oferecer Cristo a toda a humanidade faz que, imitando seu exemplo de entrega e sustentados por seu cuidado maternal e providente, sejamos sempre teus discípulos missionários até os confins da terra.  
Amém.



### IV. TEXTO ILUMINADOR

“A Igreja peregrina é, por sua própria natureza, missionária, pois tem sua origem na missão do Filho e na missão do Espírito Santo, segundo o desígnio de Deus Pai” (AG 2).

### V. BREVE SÍNTESE DO MARCO TEOLÓGICO

A Igreja nasceu da Trindade. Ela é enviada ao mundo para que possa compartilhar o que ela mesma recebeu: a salvação e a comunhão com o Pai, o Filho e o Espírito Santo. Essa Boa Nova da Salvação não é apenas para os crentes em Cristo, mas para toda a humanidade. Todo homem e toda mulher são chamados a participar da bem-aventurança, da alegria, da plenitude da vida em Deus, mas não sozinhos, e sim por um desígnio do Amor de Deus, somos chamados a vivê-lo como um só Povo, um só Corpo. Em Jesus, por meio do Espírito Santo, estamos em comunhão com Deus e com nossos irmãos e irmãs. Somos um em Cristo.

A alegria de retornar à “casa” do Pai e de sermos irmãos e irmãs, que o Filho nos deu no Espírito Santo, não deve permanecer “fechada” na Igreja, mas é um convite a toda a humanidade. Deus deseja reunir todos os seus filhos dispersos e a Igreja será um sinal e um instrumento disso. É a partir da missão de Deus que a missão da Igreja é nutrida e tem significado. Na Igreja e a partir dela, Jesus Cristo e o Espírito Santo continuam a salvar a humanidade e a levá-la à plena comunhão com o Pai. Somos testemunhas disso até os confins da terra.

### VI. PERGUNTAS PARA A REFLEXÃO

1. “Toda a Igreja é missionária, e o trabalho de evangelização é um dever fundamental do Povo de Deus” (AG 35).

**Como a Igreja na América está cumprindo seu dever fundamental de levar o Evangelho até os confins da Terra?**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

2. Para a Igreja, a proclamação não é um aspecto opcional ou marginal, mas uma dimensão vital, pois ela nasceu apostólica e missionária, moldada pelo Espírito Santo como uma comunidade “em saída” (cf. Catequese, 15 de março de 2023).

**Como a Igreja local, pessoal e comunitariamente, promove sua dimensão apostólica e missionária?**

---

---

---

---

3. Fundada sobre o testemunho de vida, a pregação da Palavra, a catequese e a celebração dos sacramentos (cf. Evangelii Nuntiandi, 40-48) e animada pelo Espírito Santo, a primeira comunidade cristã tirou deles a inspiração e o vigor para o anúncio do Evangelho (cf. At 2,42-47). Não se trata de proselitismo, isso não é cristão, o estilo é: anunciar Cristo antes de tudo com o testemunho de vida.

**Onde se baseia a proclamação do Evangelho em nossas comunidades?**

---

---

---

---

4. A Igreja é Povo de Deus que está presente em todas as partes do mundo, em todas as raças da Terra. Não importa de que parte do mundo eles sejam, todos os fiéis espalhados pelo mundo fazem parte da mesma família, comunicando-se uns com os outros no Espírito Santo, e assim “aquele que mora em Roma sabe que os que estão na Índia são seus membros”. A partir disso, surgem os laços de íntima comunhão entre as várias partes da Igreja, no que diz respeito às riquezas espirituais, aos trabalhadores apostólicos e à ajuda temporal.

Como você entende que a Igreja na América está compartilhando suas “riquezas espirituais, agentes apostólicos e ajuda temporal” com os outros irmãos do mundo? Todos os seus membros estão cientes disso? O que podemos fazer para ser, como Povo de Deus na América, uma “dádiva” maior para os outros irmãos do mundo?

---

---

---

---

## VII. SÍNTESE COMPARTILHADA

Propostas e desafios para atender à missão ad gentes a partir da América

**1. Quais são os desafios que enfrentamos para viver a missão à imagem da Trindade?**



---

---

---

---

---

---

---

---

**2. Que propostas podemos apresentar para incentivar todos a serem missionários à imagem da Trindade?**



---

---

---

---

---

---

---

---

**3. Que propostas apresentamos para o desenvolvimento de projetos missionários em nossas comunidades à luz do tema apresentado?**



---

---

---

---

---

---

---

---



## VIII. ORAÇÃO MARIANA

### *Magnificat*

“A minha alma proclama a grandeza do Senhor,  
o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador;  
Pois ele olhou para a humildade de sua serva.  
De agora em diante, todas as gerações hão de chamar-me de bendita,  
porque o Poderoso fez em mim maravilhas;  
e santo é o seu nome!  
Seu amor de geração em geração.  
Chega a todos que o respeitam  
Demonstrou o poder de seu braço  
dispersou os orgulhosos  
derrubou os poderosos de seus tronos,  
e os humildes exaltou,  
de bens saciou os famintos.  
e despediu sem nada os ricos.  
Acolheu Israel, seu servidor,  
fiel ao seu amor  
como havia prometido aos nossos pais.  
em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre” (Lc 1,46-55).





Diseño y diagramación



cyeimac@gmail.com